William Akerman integra lista tríplice para vaga de desembargador eleitoral substituto do TRE-RJ



Defensor Público do Estado do Rio de Janeiro e Diretor de Assuntos Estratégicos do Tribunal Superior Eleitoral foi indicado pelo TJRJ para a lista destinada à classe dos juristas no TRE-RJ

O defensor público William Akerman Gomes foi indicado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro para integrar a lista tríplice destinada ao preenchimento de uma vaga de membro substituto do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, na classe dos juristas. A escolha, divulgada em agosto de 2026, representou uma das etapas do procedimento de composição da Justiça Eleitoral fluminense.

A formação das listas tríplices destinadas às vagas da classe dos juristas observa o procedimento estabelecido pela Constituição e pela regulamentação da Justiça Eleitoral. Os nomes escolhidos pelo Tribunal de Justiça seguem a tramitação institucional até o encaminhamento ao Poder Executivo, a quem compete a nomeação.

"Recebo com elevado senso de responsabilidade a confiança depositada em meu nome para integrar a lista formada pelo Tribunal de Justiça, destinada ao preenchimento da vaga de membro jurista substituto do TRE-RJ. A indicação muito me honra e, ao mesmo tempo, reforça em mim o compromisso de seguir atuando com seriedade, equilíbrio e absoluto respeito às instituições", afirmou William Akerman.

Atuação estratégica nas eleições 2026

A indicação ocorreu em um momento de intensa atuação de Akerman no âmbito da Justiça Eleitoral. Defensor Público do Estado do Rio de

Janeiro, exerce atualmente a função de Diretor de Assuntos Estratégicos da Presidência do Tribunal Superior Eleitoral, cargo para o qual foi nomeado em maio de 2026. À frente da Diretoria, desempenhou atribuições diretamente relacionadas à preparação e à realização das Eleições Gerais de 2026, envolvendo planejamento estratégico, inovação tecnológica, acessibilidade, inclusão e medidas destinadas à preservação da segurança, da normalidade e da continuidade do processo eleitoral.

Entre essas atribuições esteve a coordenação da Sala Nacional de Situação Climática para as Eleições 2026, estrutura criada pelo TSE para monitorar riscos meteorológicos e hidrológicos capazes de afetar a realização do pleito. A Sala reuniu órgãos especializados e diferentes áreas da Justiça Eleitoral para subsidiar decisões, antecipar cenários críticos e estruturar medidas de contingência destinadas à preservação dos locais de votação, da logística eleitoral, das telecomunicações, do fornecimento de energia e da integridade das urnas eletrônicas.

Akerman integrou também o Núcleo de Apoio Eleitoral, estrutura de articulação destinada a colaborar com a Justiça Eleitoral na preservação da integridade, da tranquilidade e da segurança de eleitoras e eleitores, servidoras e servidores e magistradas e magistrados durante a preparação e a realização das eleições, além do período de apuração dos resultados.

Na área de inovação tecnológica, coordenou a etapa final de desenvolvimento e implantação do ChatVote, assistente virtual concebido para ampliar o acesso dos eleitores às informações oficiais da Justiça Eleitoral. A ferramenta utilizou inteligência artificial para permitir que dúvidas fossem formuladas em linguagem natural, tornando mais simples e intuitivo o acesso a informações sobre serviços e procedimentos eleitorais.

No campo da acessibilidade, esteve à frente do programa Seu Voto Importa, política voltada à oferta de transporte especial e gratuito a eleitoras e eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida que não dispusessem de meios próprios para chegar aos respectivos locais de votação. A ação buscou remover obstáculos concretos ao exercício do sufrágio e ampliar as condições de participação política em igualdade de condições.

Sua atuação nessa agenda compreendeu ainda a Central de Libras, destinada a ampliar a acessibilidade comunicacional no âmbito da Justiça Eleitoral, além do acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelas equipes responsáveis pela execução das políticas de inclusão vinculadas à Diretoria de Assuntos Estratégicos.

Akerman integra, ainda, a Comissão Permanente relacionada ao uso de inteligência artificial no processo eleitoral, espaço institucional voltado à sistematização, ao acompanhamento e ao aprimoramento das práticas relacionadas à utilização responsável, segura, ética e transparente dessas tecnologias no âmbito da Justiça Eleitoral.

Também compõe o Grupo de Trabalho relativo às Pesquisas Eleitorais, destinado a contribuir para o aprimoramento das atividades relacionadas à matéria.

Antes de assumir a Diretoria de Assuntos Estratégicos, Akerman já participava diretamente da preparação normativa do pleito de 2026. Como integrante do Grupo de Trabalho de Revisão das Normas Eleitorais, participou do processo de atualização das resoluções destinadas às Eleições Gerais, em um ciclo marcado pela revisão de temas relacionados à propaganda eleitoral, pesquisas, registros de candidatura, financiamento, prestação de contas, tecnologia e organização do processo eleitoral.

Uma trajetória entre a defensoria, o STF e a justiça eleitoral

A atuação no Tribunal Superior Eleitoral se insere em uma trajetória profissional construída em diferentes instituições do sistema de Justiça e da Administração Pública. Defensor Público do Estado do Rio de Janeiro desde 2012, Akerman atuou, entre 2018 e 2023, como assessor de Ministro no Supremo Tribunal Federal. Na sequência, entre 2023 e 2026, exerceu a função de Assessor-Chefe junto ao Ministro Nunes Marques, inclusive durante o período em que o magistrado ocupou a Vice-Presidência do Tribunal Superior Eleitoral. Em maio de 2026, passou a integrar a estrutura da Presidência do TSE como Diretor de Assuntos Estratégicos.

Sua relação profissional com a Justiça Eleitoral, contudo, teve início muitos anos antes. Entre 2007 e 2010, foi servidor do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, após ter atuado, de 2004 a 2007, no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Em 2010, ingressou na Agência Nacional de Aviação Civil como Especialista em Regulação de Aviação Civil. Posteriormente, assumiu o cargo de Procurador do Estado do Paraná e, em 2012, ingressou na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Esse percurso reúne experiências em diferentes dimensões do serviço público e do sistema de Justiça, da atuação administrativa e regulatória ao exercício de funções essenciais à Justiça, ao assessoramento no Supremo Tribunal Federal e, mais recentemente, à atuação estratégica no Tribunal Superior Eleitoral.

Sua experiência institucional inclui, ainda, a participação, entre 2023 e 2025, como membro consultor da Comissão Especial de Integração com os Tribunais Superiores do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e, entre 2021 e 2022, no Grupo de Trabalho sobre Reconhecimento de Pessoas do Conselho Nacional de Justiça.

No plano internacional, integra a Community of Practice do Center on Global Democracy, da Cornell University, em Nova York, e é membro da International Association of Constitutional Law. Participou também de missão de observação eleitoral da União Interamericana de Organizações Eleitorais no segundo turno das eleições gerais do Equador.

Atuação acadêmica e produção jurídica

A trajetória profissional é acompanhada por atuação acadêmica especialmente voltada ao Direito Eleitoral, ao Processo Constitucional e ao funcionamento das Cortes Superiores.

Akerman é professor da Escola Superior de Advocacia Nacional e de cursos de pós-graduação, além de convidado do programa Momento Eleitoral, da Escola Judiciária Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral.

É também autor e organizador de obras jurídicas. Parte de sua produção recente dedica-se às transformações do sistema eleitoral brasileiro e aos novos instrumentos incorporados à legislação e à prática jurisdicional.

Entre os trabalhos está o livro Requerimento de Declaração de Elegibilidade: da criação legislativa à regulamentação pelo TSE, dedicado ao exame do instrumento que permite a antecipação jurisdicional de controvérsias relacionadas à capacidade eleitoral passiva.

A inclusão de seu nome na lista tríplice do TRE-RJ acrescenta, assim, uma nova etapa a uma trajetória construída em diferentes carreiras e instituições públicas e que, em 2026, também esteve diretamente ligada à organização, à inovação e à preparação das Eleições Gerais.